



Cília de Almeida Abrantes

**A idiomaticidade das cores em vocábulos
e expressões da língua portuguesa no Brasil**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof.^a Adriana Ferreira de Sousa de Albuquerque

Rio de Janeiro
Setembro de 2009



Cília de Almeida Abrantes

**A idiomaticidade das cores em vocábulos e expressões
da língua portuguesa no Brasil**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Adriana Ferreira de Sousa de Albuquerque
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Adriana Leite do Prado Rebello
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Danúzia Torres dos Santos
UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Cília de Almeida Abrantes

Graduada em Didática de Inglês (1968) e em Letras (1988 Português - Literatura) na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), lecionou língua portuguesa para brasileiros e estrangeiros na Escola Americana do Rio de Janeiro (1970-2003). Em 2006 obteve o título de Especialização em Professor de Português para Estrangeiros na PUC-Rio (Pós-Graduação *latu sensu*). Em 2007 ingressou no Mestrado (PUC-Rio), onde desenvolveu estudos na sua área de interesse, relacionados às questões do ensino de Português como língua materna e como língua estrangeira.

Ficha Catalográfica

Abrantes, Cília de Almeida

A idiomaticidade das cores em vocábulos e expressões da língua portuguesa no Brasil / Cília de Almeida Abrantes; orientadora: Adriana Ferreira de Sousa de Albuquerque. – 2009.

80 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Nome de cores. 3. Cultura. 4. Emotividade. 5. Sensações. 6. Léxico. 7. Compositividade. 8. Idiomaticidade. I. Albuquerque, Adriana Ferreira de Sousa de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Aos meus netos, Helena e André.

Agradecimentos

À Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e à Vice Reitoria Acadêmica (VRAc), pela bolsa de isenção que me foi concedida.

À Professora Adriana Ferreira de Sousa de Albuquerque, que me apoiou e me orientou neste trabalho.

À Benilde, através de quem tive acesso a textos fundamentais para a minha pesquisa.

À Laidinha, pela enorme ajuda na organização final.

À minha família, e em especial ao Eduardo, meu maior incentivador na volta aos estudos.

Resumo

Abrantes, Cília de Almeida; Albuquerque, Adriana Ferreira de Sousa de (Orientadora). **A idiomaticidade das cores em vocábulos e expressões da língua portuguesa no Brasil**. Rio de Janeiro, 2009. 80p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A idiomaticidade das cores em vocábulos e expressões da língua portuguesa no Brasil investiga o processo de compreensão do significado não-literário de um *corpus* onde em cada exemplo há um termo denominativo de cor. Busca-se neste estudo descrever e analisar esse *corpus* segundo seu comportamento léxico, sintático, semântico, pragmático e cultural, em situações reais de comunicação, com foco no ensino de Português como Segunda Língua (PL2) e/ou Português para Estrangeiros (PLE). A análise mostra que a cor é, antes de tudo, um fenômeno cultural, e sua percepção está ligada à sensibilidade do homem perante a realidade que o cerca. No contexto comunicativo o brasileiro frequentemente demonstra sua afetividade ao chamar alguém de “neguinho(a)”, ou lhe oferece respeito e deferência ao estender o “tapete vermelho” ou se entrega à hipérbole ao classificá-lo de “botafoguense roxo”. Assim, a linguagem se apropria dos termos cromáticos em novas combinações lexicais para dizer mais que simplesmente o negro da noite, o vermelho do sangue, o roxo das violetas. O aprendiz de PL2/PLE percebe que não é possível compreender o significado dessas novas combinações utilizando somente o sentido literal das palavras que as compõem. O conhecimento de fenômenos linguísticos como a idiomaticidade e a composicionalidade, abordados nesta análise, permitirá ao professor de PL2/PLE ampliar a variedade de exercícios e estratégias em sala de aula, com o objetivo de ajudar os alunos na compreensão do significado dos exemplos apresentados e na adequação de seu uso em contextos reais de comunicação.

Palavras-chave

Nome de cores; cultura; emotividade; sensações; léxico; idiomaticidade; compositividade; pragmática; PL2; PLE.

Abstract

Abrantes, Cília de Almeida; Albuquerque, Adriana Ferreira de Sousa de (Adviser). **The idiomaticity of the colors in words and expressions of Portuguese language in Brazil.** Rio de Janeiro, 2009. 80p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The idiomaticity of the colors in words and expressions of Portuguese language in Brazil leads us to investigate the process of understanding the non-literal meaning of a *corpus*, as for in each example there is a denominative term for a color. In this study we attempt to describe and analyze this *corpus* according to its lexical, syntactic, semantic, pragmatic and cultural conduct, in realistic situations of communication, focusing on the teaching of Portuguese as a Second Language (PL2) and/or Portuguese for Foreigners (PLE). The analysis demonstrates that color is, before anything else, a cultural phenomenon, and its perception is linked to man's sensitivity when fronting the reality surrounding him. Whithin the context of the communication the Brazilian frequently reveals his emotions, as when calling someone “neguinho”, a term of endearment for the word “black”; or when showing someone respect and deference, extending “o tapete vermelho” (the red carpet); or resorting to hyperbole in the classification of a soccer team fan “botafoguense roxo” (purple). Thus, language invades chromatic terms in new lexical combinations to say more than simply the blackness of night, the redness of blood, or the purple of the violets. The student of PL2/PLE perceives that it is not possible to understand the significance of these new combinations utilizing only the literal sense of the words forming their composition. The knowledge of linguistic phenomena such as their idiomaticity and compositiveness here analyzed, will afford the teacher of PL2/PLE the chance to increase the variety of exercises and strategies in the classroom, with the objective of helping students understand the meaning of the given examples and adapt their use to real communication contexts.

Keywords

Name of colors; culture; emotiveness; sensations; lexicon; idiomaticity; compositiveness; pragmatics; PL2; Portuguese for Foreigners (PLE).

Sumário

1. Introdução	10
2. Fundamentação teórica	17
2.1. Considerações sobre <i>palavra, vocábulo, léxico</i>	17
2.2. Considerações sobre <i>expressões idiomáticas, idiomatismo, e idiomaticidade</i>	20
2.3. Considerações sobre os recursos linguísticos e culturais para alcançar e compreender a <i>idiomaticidade</i>	28
2.4. Considerações sobre o ensino do tema aqui analisado aos alunos de PL2/PLE	33
3. Metodologia	36
4. Objetivos e hipóteses	38
5. Análise dos dados	39
5.1. Apresentação do <i>corpus</i>	39
5.2. Traços de idiomaticidade e composicionalidade do <i>corpus</i> organizados por características léxico-sintáticas	59
5.3. Tabelas	63
6. Conclusão	68
7. Referências bibliográficas	70
8. Anexos	72

*Para mim, a cor mais não é do que promessa
de dureza ou suavidade.*

Tournier, 2001